

Tendências de decoração para suítes hoteleiras

Com o ambiente “Quarto de Hotel”, o arquiteto Júnior Piacesi mostra na Casa Cor Minas quais são as tendências da decoração voltada para as suítes do setor hoteleiro

22/09/2016 16:51:33

Antes era muito comum ouvir dos brasileiros que viajam que o hotel era somente um lugar para descansar e, portanto, precisava apenas ter uma boa cama e um bom chuveiro. Mas isso mudou. As pessoas estão viajando mais, inclusive para o exterior e, com isso, têm a oportunidade de obter outras experiências. Elas sabem que o hotel pode oferecer muito mais do que um simples descanso, sendo, inclusive, uma das boas lembranças de uma viagem, o que provoca o desejo de se hospedarem, novamente, naquele local.

O arquiteto Júnior Piacesi, especialista em projetos de hotelaria, conhece bem o novo perfil desse tipo de consumidor e em seu ambiente da mostra Casa Cor Minas, o “Quarto de Hotel”, apresenta as tendências de decoração para essas suítes. “A ideia desse projeto é que ele remeta a sensações que acrescentem, positivamente, ao dia a dia das pessoas que possuem essa experiência de rotina de viagens.

Esse quarto não quer ser apenas um espaço decorado”, comenta Junior Piacesi.

Em seu projeto, o arquiteto provoca estímulos ao usuário, por meio de uma solução encontrada para o box do banheiro. Trata-se de uma caixa de vidro que vai até o teto e que, à noite, vira uma grande luminária. O vaso sanitário, por exemplo, fica posicionado bem em frente a um jardim vertical e há a incidência de luz natural.

“É um quarto que se reserva o direito de não ter aparelho de TV e, como a energia flui, ele se abre para um grande deck onde se destaca um tocheiro e uma parede reservada para a projeção de imagens. A cama, de design italiano, tem a cabeceira de estrutura metálica iluminada e o espaço onde ela se localiza tem o pé direito aumentado, utilizando o recurso de telha sanduíche termoacústica, o que permite que se abra mão do ar condicionado”, descreve Junior Piacesi.

Todo o acabamento do ambiente é em ferro, com pedra basolite sem polimento, que confere um cinza rústico ao local. Para as cores, o profissional utilizou a saturação do azul, desde o marinho até os tons mais claros e pinceladas do vermelho das rosas carmim em arranjos pontuais. “Tudo começa e termina na arquitetura, pensada em fluir e influir no simples prazer da permanência”, encerra.

